

UE acelera a adoção da IA na indústria e na comunidade científica

UE lança *Apply AI Strategy* e *AI in Science Strategy* para acelerar adoção de IA na indústria e ciência, sob o quadro do Regulamento da IA, visando competitividade e autonomia

Portugal | Legal Flash | Outubro 2025

ASPETOS CHAVE

- A 8 de outubro de 2025 a Comissão Europeia lançou as estratégias *Apply AI* (foco na indústria e setor público) e *AI in Science* (foco na comunidade científica).
- A UE procura transformar a investigação em soluções e produtos comercialmente viáveis e assegurar a adoção de IA com segurança jurídica e confiança.
- As estratégias são implementadas sob o quadro do Regulamento da Inteligência Artificial, estabelecendo regras baseadas no risco e apoio a PME e empresas em fase de arranque (*startups*).
- As estratégias são instrumentos do Plano de Ação para o Continente da IA, alavancando recursos como Fábricas de IA, Computação Europeia de alto Desempenho (EuroHPC) e Polos Europeus de Inovação Digital (EDIHs).
- São criadas vias claras de acesso a financiamento, infraestrutura (computação e dados) e apoio à conformidade via Serviço de Assistência do Regulamento da IA.





Ponto de Partida

No passado dia 8 de outubro de 2025, a Comissão Europeia anunciou o lançamento de duas novas estratégias – **Apply AI** (adoção setorial e no setor público) e **AI in Science** (aceleração da ciência com e para a IA) – destinadas a acelerar a adoção de inteligência artificial (IA) na indústria e na comunidade científica europeias. Este movimento enquadra-se num esforço mais amplo para consolidar a autonomia tecnológica da União Europeia (UE) e transformar a capacidade de inovação em competitividade económica tangível.

Para empresas que desenvolvem, integram ou utilizam IA, o momento é decisivo: abrem-se novas vias de financiamento, infraestruturas e parcerias, mas também aumenta a exigência de conformidade, à luz do Regulamento (UE) 2024/1689 (“**Regulamento da IA**”). (Ver o nosso Guia: [Regulamento IA: Guia Prático](#)).

Nesta análise, abordamos o enquadramento político das estratégias, a sua ligação ao Plano de Ação para o Continente da IA ([AI Continent Action Plan](#)), as principais aplicações por setor e os próximos passos para tirar partido de todo o potencial da IA na UE.

Enquadramento

A IA deixou de ser apenas uma ferramenta tecnológica para se tornar uma infraestrutura estratégica fundamental para a competitividade da Europa, tal como a eletricidade ou a internet. Neste contexto, a UE persegue um duplo objetivo: (i) transformar rapidamente a investigação em soluções e produtos comercialmente viáveis e (ii) assegurar que esta adoção ocorre com segurança jurídica, proteção dos direitos fundamentais e confiança.

Para concretizar esta visão, foram apresentadas duas novas estratégias que se concentram em dois eixos essenciais:

1. **Apply AI Strategy:** Com foco em ganhos de produtividade, eficiência energética, otimização das cadeias de fornecimento e fabrico avançado, esta estratégia visa impulsionar a IA na indústria.
2. **AI in Science Strategy:** Através da melhoria do acesso a dados, reforço das capacidades de computação e incentivo à colaboração transfronteiriça entre investigadores, o objetivo é potenciar a IA na ciência.

Relação com o Plano de Ação para o Continente da IA

As duas estratégias são instrumentos de execução do [Plano de Ação para o Continente da IA](#) (*AI Continent Action Plan*), a agenda da UE destinada a escalar a capacidade europeia em IA, com o objetivo de afirmar a Europa como um continente digital e altamente competitivo à escala global. Em termos de articulação:

Elemento	Ligação ao Plano de Ação para o Continente da IA	O que faz	Principais instrumentos/recursos
Adoção setorial (<i>Apply AI Strategy</i>)	Pilar de adoção	Impulsiona a adoção e a implantação de IA em setores industriais estratégicos e no setor público, facilitando a transição da investigação/piloto para a aplicação em escala .	Fábricas de IA (<i>AI Factories</i>)/ <i>EuroHPC</i> (<i>European High Performance Computing</i>); TEFs (<i>Testing and Experimentation Facilities</i>); Polos Europeus de Inovação Digital (<i>European Digital Innovation Hubs - EDIHs</i>)



			como Centros de Experiência em IA; infraestruturas e serviços existentes.
Ciência (AI in Science Strategy)	Pilar científico	Liga a comunidade científica a capacidades robustas de computação e dados, acelerando a transferência tecnológica ("da ciência para o mercado").	Fábricas de IA (AI Factories) ; acesso a infraestruturas de supercomputação (EuroHPC) ; futuras gigafábricas de IA (Gigafactories) ; futuro RAISE (European AI Research Council) .
Recursos habilitadores comuns	Suporte a ambos os pilares	Estabelece um ecossistema integrado de suporte, fornecendo infraestrutura de ponta, talento, quadro regulamentar e financiamento para maximizar o impacto da IA.	Espaços e Laboratórios de Dados (Data Labs) ; AI Skills Academy (para talento); Serviço de Assistência do Regulamento da IA (AI Act Service Desk) e normalização (para conformidade regulatória); envelopes de financiamento (InvestAI, programas da UE) .
Impacto para empresas	Abrange ambas as estratégias	Cria um caminho claro para o acesso a recursos (computação e dados), suporte à conformidade regulatória e financiamento , reduzindo o risco regulatório e o tempo de colocação no mercado (<i>time-to-market</i>) sob uma estratégia europeia coesa.	Acesso a infraestruturas de computação e dados; serviços de conformidade do Regulamento da IA ; instrumentos de financiamento europeus (e.g., <i>InvestAI</i>).

Para as empresas, isto significa vias mais claras para acesso a computação e dados, apoio à conformidade e financiamento, com menor risco regulatório e menor tempo de chegada ao mercado, ao abrigo de uma agenda europeia única.

Apply AI Strategy: Impacto Operacional e Comercial

A **Apply AI Strategy** procura aproveitar o potencial transformador da IA impulsionando a sua adoção em setores estratégicos e no setor público, incluindo **saúde, farmacêutica, energia, mobilidade, fabrico, construção, agroalimentar, defesa, comunicações e cultura**. Prevê, ainda, apoio dedicado às **PME**, respondendo a necessidades específicas, e ajuda à integração de IA nas operações industriais.



Pontos-Chave da *Apply AI Strategy* e Medidas Concretas

- **Setores Abrangidos:** A aplicação foca-se na **saúde, farmacêutica, energia, mobilidade, fabrico, construção, agroalimentar, defesa, comunicações e cultura.**
- **Investimento:** Mobilização de cerca de **€1 mil milhão** para acelerar a adoção, com previsão de futuras iniciativas em finanças, turismo e comércio eletrónico.
- **Ações na Saúde:** Criação de **centros avançados de rastreio e diagnóstico assistidos por IA.**
- **Modelos Específicos:** Apoio ao desenvolvimento de **modelos de fronteira e IA agêntica** (*Agentic AI*) adaptados a setores como o fabrico, o ambiente e a farmacêutica.
- **Benefícios Societais:** Promoção de diagnósticos mais precisos e serviços públicos mais eficientes e acessíveis.
- **Política *AI first*:** Incentivo para que as empresas considerem a IA como solução para desafios concretos, ponderando benefícios e riscos.

Infraestrutura, Coordenação e Vantagens Comerciais

Para enfrentar desafios transversais e acelerar o *time-to-market*, a estratégia liga **infraestruturas, dados e instalações de testagem**. Além disso, reforça a preparação da força de trabalho para a IA e lança a **iniciativa *Frontier AI***. Complementarmente, são criados e renovados novos instrumentos de suporte ao ecossistema de IA:

- **Centros de Experiência em IA:** Renovação e expansão dos Polos Europeus de Inovação Digital (*European Digital Innovation Hubs*), dando às empresas acesso privilegiado ao ecossistema europeu de inovação.
- **Governance e Apoio:** Lançamento da Aliança para a Aplicação da IA (*Apply AI Alliance*), de um **Observatório de IA** (para monitorizar tendências) e do Serviço de Assistência do Regulamento da IA (*AI Act Service Desk*) para apoiar o cumprimento do Regulamento da IA.

Do **ponto de vista comercial**, isto traduz-se em maiores oportunidades de financiamento e parcerias, **redução do tempo de entrada no mercado** através de vias de testagem e validação integradas, acesso a competências e aconselhamento via Centros de Experiência em IA, e maior **previsibilidade regulatória** graças ao Serviço de Assistência do Regulamento da IA (*AI Act Service Desk*) e à normalização de requisitos de conformidade.

AI in Science Strategy: Impacto Operacional e Comercial

Em paralelo ao *Apply AI*, a ***AI in Science Strategy*** posiciona a UE como polo de **inovação científica impulsionada por IA**. No centro desta estratégia está o ***RAISE* - Resource for AI Science in Europe**, um instituto europeu virtual que congrega e coordena recursos de IA para o seu desenvolvimento e aplicação à ciência.

Pontos-Chave da *AI in Science Strategy* e Medidas Concretas

As ações estratégicas visam quatro pilares essenciais para impulsionar a Investigação e Desenvolvimento (I&D) em IA:

- **Excelência e Talento:**
 - **Medidas:** Lançamento de ações para atrair **talento científico global** e profissionais altamente qualificados para o programa *Choose Europe*.
 - **Investimento:** Inclusão de **€58 milhões** no piloto do *RAISE* para ***Networks of Excellence e Doctoral Networks***.



> Computação:

- **Investimento:** €600 milhões do Horizonte Europa para reforçar e expandir o acesso à capacidade computacional para a ciência.
- **Acesso:** Garantir acesso dedicado às [gigafábricas de IA](#) (*AI Gigafactories*) para investigadores e startups da UE.

> Financiamento de Investigação:

- **A ambição:** Duplicar o investimento anual do Horizonte Europa em IA para **mais de €3 mil milhões**, duplicando o financiamento para IA na ciência.

> Dados:

- **Medidas:** Apoio a cientistas na identificação de lacunas de dados estratégicas e na recolha, curadoria e integração dos conjuntos de dados necessários para IA na ciência.

O *Joint Research Centre* da Comissão contribui para ambas as estratégias, com avaliações técnicas, estudos setoriais e um novo [relatório](#), “*The Role of Artificial Intelligence in Scientific Research*”, sobre o impacto da IA na ciência e nas práticas de investigação.

Do **ponto de vista comercial**, estas medidas aproximam empresas do ecossistema científico, facilitando **co-desenvolvimento**, **licenciamento de propriedade intelectual** e **transferência tecnológica**; encurtam o ciclo de inovação com **acesso a talento** e a recursos de computação de topo; e melhoram a **qualidade dos dados** e a *governance* necessária para integrar IA em produtos com menor risco regulatório.

Próximos passos

Para tirar pleno partido do potencial da IA, a Europa tem de assegurar um acesso fluido a dados estruturados e de elevada qualidade.

A Comissão apresentará, no final de outubro de 2025, a **Data Union Strategy**, visando alinhar melhor as políticas de dados com as necessidades das empresas, do setor público e da sociedade.

O próximo **AI in Science Summit** (em Copenhaga, 3-4 de novembro de 2025), coorganizado pela Comissão e pela Presidência Dinamarquesa, reunirá decisores públicos, investigadores e indústria. O evento apresentará e lançará iniciativas no âmbito da estratégia **AI in Science**, incluindo o piloto do **RAISE** e uma campanha de compromissos do setor privado.

Conclusão

As estratégias **Apply AI** e **AI in Science** estabelecem um corredor operativo essencial, integrando computação, dados, talento, financiamento e conformidade sob o rigoroso enquadramento do **Regulamento da IA**. A chave estratégica para a inovação e o crescimento reside, assim, no **alinhamento dos roteiros de produto e operações** com estes marcos europeus.

Este alinhamento requer três ações prioritárias: (1) **Priorizar casos de uso** que permitam acesso direto a **financiamento e instalações de testagem** (*TEFs*); (2) Incorporar a **conformidade desde a conceção** (*compliance-by-design*), tirando partido de instrumentos como o Serviço de Assistência do Regulamento da IA; e (3) Estabelecer parcerias estratégicas com os novos **Centros de Experiência em IA** e com a comunidade científica, especialmente através da futura iniciativa **RAISE**.

Com a iminente **Data Union Strategy** e o próximo **AI in Science Summit**, a janela para **escalar soluções “impulsionadas por IA” com menor risco regulatório** está a abrir-se rapidamente. As organizações que prepararem atempadamente *pipelines* de dados robustos, que renegociarem contratos com



fornecedores de IA e que definirem uma ***governance* técnica e jurídica** clara, garantirão uma **vantagem competitiva imediata** no mercado europeu.



Para obter informação adicional sobre o conteúdo deste documento, poderá enviar um email para a nossa equipa da **Área de Conhecimento e Inovação** ou dirigir-se ao seu contacto habitual na Cuatrecasas.

©2025 CUATRECASAS

Todos os direitos reservados.

Este documento é uma compilação de informação jurídica elaborado pela Cuatrecasas. A informação ou comentários nele incluídos não constituem qualquer tipo de assessoria jurídica.

Os direitos de propriedade intelectual sobre este documento pertencem à Cuatrecasas. É proibida a reprodução em qualquer meio, a distribuição, a cessão e qualquer outro tipo de utilização deste documento, seja na sua totalidade, seja sob a forma de extrato, sem a prévia autorização da Cuatrecasas.

